



Plano Missões 20-30

Processo de Construção

Parte 1 – Santo Ângelo (5/12/19)

- Uma nova alternativa para desenvolver a região através do turismo histórico.
- Risco a ser evitado: ser o eterno recomeço

Plano

- É toda construção de ideias, que podem ser postas em prática ou não.
- Um plano é uma intenção ou um projeto. Trata-se de um modelo sistemático que se elabora antes de realizar uma ação, com o objetivo de a dirigir e de a encaminhar. Neste sentido, um plano também pode ser o conjunto das disposições necessárias para levar um projeto a cabo.

Processo de Construção

- Foco em resultado
- Ouvir as necessidades das comunidades
- Brainstorming individual
- Agrupamento das contribuições individuais e formação de um plano com versão inicial
- Brainstorming coletivo (discussão com a comunidade)
- Elaboração da versão consolidada

Considerações iniciais / premissas adotadas:

- - Construção do Plano por todos e com participação aberta (brainstorming individual e coletivo)
- - Ações de médio e longo prazo
- - Processo dinâmico e em permanente construção/aprimoramento
- - inclusivo (todos podem participar) e não paternalista (não há dono)
- - Não se inventa a roda e não se compete com quem já está operando (foco no apoio/ajuda)
- - Não há ideias ruins, todas merecem serem analisadas
- - Conceito de alinhamento prévio (todos contribuindo com esforços na mesma direção)

Objetivo

- Precisa ser comprado por todos
- Proporcionar o alinhamento

Qual é o Objetivo?

Visão

- Transformar o tema Missões Jesuítico-Guarani em um atrativo para o turismo
- Criar nos destinos da região atrações ligadas á temática Missioneira para atrair e manter turistas
- Aumentar a capilaridade para envolver todas as estruturas ligadas à história missioneira (primeiro ciclo, pedreiras, capelas, estancias, estradas,....)

Resultado esperado

- Mais de 1 milhão de turistas visitando a Região por ano
- Atividades econômicas que sustentem os empreendedores locais
- Iniciativas locais (mudança de postura) / evitar de ficar aguardando que o Governo Estadual ou federal façam

Situação atual



Poucos turistas

Poucas atrações

Poucos projetos

Pouco conhecimento
sobre história entre a
população local

Situação desejada



Formação /educação

Projetos contínuos e transformadores

**Ampliação Aeroporto
Santo Angelo**

**Acesso asfáltico Sítios
Arqueológicos**

**Revitalização dos Sítios
Arqueológicos (São
João e São Lourenço)**

**Construção do Centro
de Cultura Misioneira**

**Melhorias no Sítio de
São Miguel e Som&Luz**

**Grande Projeto
Plano Missões 20-30**

**Tema Missões como Destino Turístico
consolidado e sustentável**

1 Milhão de Turistas /ano (primeira meta)

**Grande Virada (Desenvolvimento
Regional – Outra atividade econômica)**

**Comunidade local comprometida e
detentora do conhecimento**

Como se atinge isto?

- Sem planejar não há como atingir um resultado consistente
- Sem projetos documentados não há como construir nada consistente
- Sem projetos não tem dinheiro
- Não há resultado imediato (precisa pensar a longo prazo para termos resultados transformadores)

Objetivos para o trabalho de hoje

- Relacionar todas as iniciativas que poderiam se transformar em projetos e que contribuam para criar o ambiente de atrações turísticas desejado
- Alinhar os objetivos de todos

Situação atual



Objetivo comum
- Visão para daqui 10 anos

Ideias que seriam transformadas
em projetos para se alcançar o
objetivo comum – fruto do
trabalho de hoje nos grupos

Princípios a serem seguidos

- Pensar grande
- Todas as ideias são bem vindas
- Não é porque já tentei uma vez que não devemos tentar de novo (outro momento)
- Juntos somos maiores e melhores
- O crescimento deve ser regional e não individual

Objetivos



- ∞ Ação para **promover a articulação** entre as entidades e profissionais que tem interesse sobre o assunto
 - ∞ Obtenção de consenso e suporte para as iniciativas **(Alinhamento)**
- ∞ **Desenvolver um grande projeto** para integrar todas as iniciativas e esforços visando **intensificar as atrações e a infraestrutura** que asseguram a vinda de mais turistas e fortaleça a Região (30 povos e tudo que envolve a temática missioneira), resgatando a história real para as futuras gerações
- ∞ Realizar **Planejamento** para a próxima década **(2020 -2030)**

O sentimento é que precisamos integrar as partes desta grande história mal contada !!!



Nota: Também há a percepção que há muita gente fazendo esforços isolados (vetores desalinhados)

Princípios básicos



- ❧ Colaboração
- ❧ “Não se inventa a roda” Evitar competir/
duplicar esforços
- ❧ Alinhamento (todos puxando para o mesmo lado)
- ❧ Desenvolvimento regional e não individual
- ❧ Juntos somos fortes
- ❧ Projeto de longo prazo (mínimo 10 anos)
- ❧ Descaracterizar a paternidade (esforço coletivo)
- ❧ Foco em resultado (monitorar por indicadores)

“Grande Projeto”



- ✧ É uma ação para mudar de status o que temos hoje na infraestrutura turística na Missões Jesuítas nos três Países
- ✧ Desenvolvido envolvendo a opinião de muitos atores
- ✧ Precisa do apoio Institucional de várias organizações e envolver as Universidades
- ✧ Deve envolver toda a província jesuítica do “Paraguay” (hoje envolveria três Países)
- ✧ Antes de sair fazendo ações isoladas há a necessidade de consolidar o projeto macro (planejamento – 10 anos)
- ✧ Exigirá uma seleção de pessoal qualificado para execução



O que é o projeto?



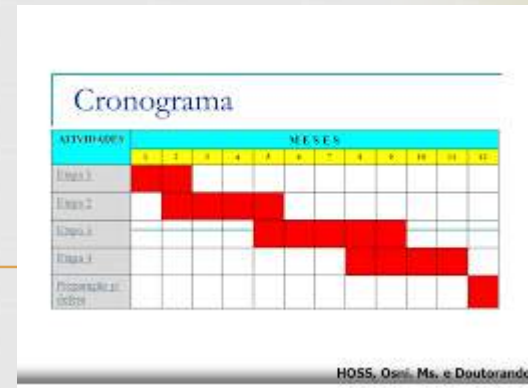
- ❧ Conjunto de iniciativas reunidas na forma de projetos independentes e correlacionados que visam desenvolver a temática histórica das missões jesuíticas buscando ampliar o potencial turístico do tema e da Região (3 Países – 30 povos).
- ❧ O grande objetivo é integrar os esforços isolados e ampliar a sinergia visando a obtenção de um resultado maior que as ações isoladas.

Resultados esperados



- ❧ Incrementar as atrações ligadas ao tema no sentido de aumentar o interesse da população e dos turistas aumentando o tempo de permanência
 - ❧ Desenvolver outras atrações
 - ❧ Disponibilizar mais informações
- ❧ Ampliar o espectro geográfico do tema Missões e deixar em sintonia com os fatos históricos (forma de ampliar o interesse)
- ❧ Sincronizar as várias iniciativas para otimizar os resultados
- ❧ Ter um horizonte de 10 anos definido com um planejamento

Fases



- 1 - Preparação do draft inicial
- 2 - Coleta de opiniões de players importantes
 - Reuniões individuais
- 3 - Brainstorming coletivo (pequenos seminários)
 - Um encontro em POA e outro nas Missões (local a definir)
- 4 - Consolidação e formatação (Grande Projetos e individuais)
 - Mapa das Potencialidades (formação da equipe de possíveis colaboradores)
- 5 - Apresentação formal às Instituições (Busca de apoio Institucional)
- 6 - Ajustes necessários para receber apoio Institucional
- 7 - Seminário aberto para busca de apoio mais amplo
- 8 - Formatação dos projetos para busca de recursos (Apoio Financeiro)
- 9 - Início da Implementação dos projetos (Equipes técnicas para executar)
- 10- Acompanhamento da Execução

Composição do “Grande Projeto”



- ∞ Composto por 40 projetos individuais na execução mas que são integrados no objetivo maior
- ∞ São individuais e independentes para facilitar a execução
- ∞ Falta coletar os projetos dos demais Países



As Estratégias



As Estratégias adotadas para os próximos dez anos no desenvolvimento do turismo do tema missioneiro são as seguintes:

0) Definir temática de comunicação com o mercado e valorização do tema

Sugestões:

- ❧ Mudar a lógica de “Ruínas” para Esplendor (grandeza-valorização)
 - Triunfo da Humanidade
 - Exuberância (estrutura avante ao seu tempo nas Américas)
- ❧ Mudar da limitação regionalizada (7 povos) para um espectro geográfico mais amplo (30 povos e suas estruturas – envolve quase todo território do atual RGS)
- ❧ Mudar o perfil alvo do turista que visita/visitará às Missões (hoje mais de 90% são colegiais com ticket médio baixo)

1) Ações Fundamentais (básicas) / ações de infraestrutura



- ❧ 1.1 Expansão do aeroporto de Santo Ângelo
- ❧ 1.2 Sinalização turística nas rodovias (inclui pórticos)
- ❧ 1.3 Asfaltamento dos acessos aos sítios arqueológicos de São João e São Lourenço
- ❧ 1.4 Revitalização dos sítios arqueológicos de São João e São Lourenço
- ❧ 1.5 Revitalização do sitio arqueológico de São Miguel (inclui Som&Luz)
- ❧ Nota: Há ainda muito o que fazer na casa dos padres, oficinas, cotiguaçu, casa dos índios, fontes de agua, quinta dos padres,
- ❧ 1.6 Ampliação do Museu das Missões e outros Museus locais
- ❧ 1.7 Criar fonte de recursos financeiros (ser independente de ações governamentais)
- ❧ 1.8 Ponte sobre rio Uruguai (Porto Xavier)

2) Ampliar tempo de permanência dos turistas através do incremento das atrações locais

2.1 Melhoria das informações e estruturas disponíveis nos sítios

- ❧ - Sinalização interna trilingue, folders e folhetos, filmes de apresentação, sistema de imagens 3D e inteligência artificial, audioguias trilingue,
- ❧ - estrutura de apoio como bancos para descanso, máquinas de autosserviço, lixeiras, acesso a cadeirantes, museus com maquetes e outras atrações, banheiros, caminhos calçados e regulares,
- ❧ - paginas na internet com informações sobre o sitio e informações on line

2.2 Criar novas atrações na Região

- a) Sítios arqueológicos urbanos (Santo Ângelo, São Luiz, São Nicolau e São Borja)
- b) Museus Municipais revigorados
- c) Valorização de feitos/personagens
 - Monumento ao presidente da Argentina – Alvear
 - Monumento ao Gomes Freire de Andrade – Vice-rei do Brasil
 - Monumento aos Jesuítas (inclui a homenagem aos 400 anos da chegada ao RS)
 - Monumento aos Guaranis
 - Monumento ao Cooperativismo (as Missões teriam sido o berço do Cooperativismo – o exemplo para o começo de tudo)
- d) Outros parques temáticos e atrações avulsas (iniciativa privada)
 - Mini-mundo missioneiro
 - Museu da Fundação (homenagem ao Padre Sepp)
 - Museu do Gado (homenagem ao Pe. Cristovam de Mendoza)
 - Museu da Erva Mate
 - Museu dos instrumentos musicais

2.2 Apoiar as atrações que já existem e transformar em atrativos comerciais para os turistas

- a) Centro da Memória Missioneira Sr. Walter
- b) Borraio Sr. Janio
- c) Caminhada das trilhas

2.3 Desenvolver/integrar outras atrações fora do tema missioneiro mas que sejam complementares

- a) festival de Balonismo
- b) romarias religiosas
- c) festival de musica

3) Ações de ampliação da Capilaridade das atrações



Envolve localidades em praticamente todo o Rio Grande do Sul

3.1 Ampliar as atrações para fora das reduções (área urbana da redução)

- a) Pedreira do Rio Santa Bárbara
- b) Curral de Pedra do passo da Guerreira
- c) Floresta de São Lourenço
- ☞ d) Pedreira da esquina Ezequiel
- ☞ e) Fontes de água missioneira
- ☞ f) Barreiros e Olarias
- ☞ g) Capelas
- ☞ h) Posto de Guarda
- ☞ i) Currais (há várias cerca de pedras no interior do RGS que são de origem missioneira)
- ☞ j) Tranqueira do Arroio Chuny (ultima batalha antes da entrada nos 7 povos)
- ☞ k) Batalha do Caiboaté
- ☞ l) Batalha de Mbororé

3.2 Sítios do Primeiro Ciclo

- a) Criar monumento e sinalização em cada um deles (usar QR Code com informações adicionais)

3.3 Estâncias Missioneiras

- 90% do território do atual RGS era povoado pelas estruturas das estâncias
- Há vários locais onde se preserva os indícios

3.4 Arte Sacra Missioneira

4) Formação e educação



- 4.1 Fomentar o ensino sobre as Missões Jesuítico Guarani nas escolas do RGS
 - Ações específicas com a formação de professores (inclui criação do kit básico)
 - Ações específicas com a comunidade escolar
- 4.2 Desenvolver referencias bibliográficas, vídeos e outros formatos
- 4.3 Formação de guias de turismo locais
- 4.4 Aprimorar o Portal da WEB
- 4.5 Desenvolver/revitalizar Centros de Pesquisa sobre a temática
 - URI/CCM; IHGSL;
- 4.6 Criação/ampliação de Laboratório de Arqueologia e Restauro (inclui sitio escola)
 - Nota: Cada sitio deveria ter o seu em função dos trabalhos contínuos que se deve ter
- 4.7 Criar exposição itinerante sobre o tema missioneiro (viajar para todas as cidades do Brasil, independente do tamanho do município)

Nota: Criar mecanismos para evitar que o turista vá visitar os sítios arqueológicos sem entender o contexto e relevância dos mesmos na história da América do Sul.

5) Marketing e divulgação / monitoração e retroalimentação



5.1 Definir identidade do produto Missões Jesuítico
Guarani

5.2 Campanhas comerciais para atrair turismo
associada ao novo momento das Missões

5.3 Ações e parcerias com Operadoras de Turismo

5.4 Criar estrutura para monitorar os feedback e
necessidades dos turistas que são manifestadas nas
redes sociais (Observatório Virtual de Apoio)

6. Conectar/integrar com iniciativas em outros Países com atividades

Missioneiras

- ❧ 6.1 Coordenar ações com a Agencia de Desarrollo Trinacional de las Misiones Guaranis
 - ❧ - Conceito de 30 povos / envolve Argentina e Paraguai
 - ❧
- ❧ 6.2 Criar pacotes de turismo multinacional focado na temática missioneira
 - ❧ - Envolve reduzir as barreiras (demora) de passagens nas fronteiras

7. Atividades para gerar sustentabilidade para as comunidades que sustentam a operação do turismo



- ❧ 7.1 Coordenar com as iniciativas do Sebrae para apoio aos empreendedores locais
- ❧ 7.2 Criação/retomada da rede de artesões para prover souvenirs para o tema missioneiro
- ❧ 7.3 Prover inteligência de mercado para os fornecedores de serviços que suportam o turismo
- ❧ (forma de manter a qualidade dos serviços de hospedagem e alimentação)
- ❧ 7.4 Coordenação central apoiando nas ações de marketing e de atração de turistas
- ❧ Nota: Os prestadores de serviço não podem gastar energia em atividades que não são parte do seu core business (risco de perder o foco)

8. Institucionalização do tema Missões Jesuítico-Guarani

- 8.1 Transformar o Parque Histórico Nacional das Missões em algo concreto
 - Existe há dez anos (desde 2009)
- 8.2 Inserir as Missões nas prioridades do Ministério do Turismo e Embratur (formal)
 - Precisa estar inserido no Plano Nacional de Turismo

Nota: O Plano Nacional de Turismo 2018-2022 é o instrumento que estabelece diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo. O objetivo principal desse documento é ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Estado e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo.

- 8.3 Definir plano de ação junto à UNESCO
 - São Miguel é Patrimônio Mundial da Unesco desde 1983
- 8.4 Eleger junto ao Governo do Estado como um tema prioritário para o turismo regional
 - Atividades da Semana Missioneira

8.5 Municípios como agentes de construção e responsáveis pela implementação da sua parcela

☞ Nota: Cada Município que desejar fazer parte desta ação deverá colaborar e executar a parte que constar do planejamento estabelecido

Proximos Passos



- Receber as contribuições das comunidades com ideias que sejam capazes de contribuir para se atingir o objetivo

Nota: Haverá mais 2 workshop (São Luiz e Porto Alegre)

- Transformar as ideias em projetos
- Captar recursos para viabilizar financeiramente a execução do projeto
- Execução dos projetos
- Monitorar a execução através dos indicadores selecionados

Fonte de recursos financeiros



Programa Estadual de Apoio e Fomento às Atividades de Valorização e Resgate Histórico das Missões Jesuítico- Guarani – Pró-Missões

Projeto de Lei PL 517/2019

Pauta em 20/11/19

Criação do Programa Pró-Missões

Prevê até R\$ 20 milhões por ano

Compensação de até 100% do ICMS a recolher

Análise crítica da situação atual



**Por que os turistas não vêm às Missões
na mesma quantidade que em Gramado
ou aos Aparados da Serra?**

- **Divulgação** continuamos divulgando “Ruínas” de São Miguel e não o contexto Missões Jesuítico-Guarani e a sua relevância histórica (Triunfo da Humanidade)
- **Logística (distância)** poucas atrações (em menos de 2h se vê tudo o que está disponível) e o turismo não é pensado como um negócio integrado (o restante das atrações não estão preparadas para receber turistas)
- **Infraestrutura** não é uniforme em termos de qualidade e não proporciona lucros aos investidores (tende a desestimular)
- **Pouca atratividade** para aqueles que vão visitar (não se tem um propaganda positiva do boca a boca – feedback)
- **História mal contada** e não inserida na realidade atual (poucos entendem as repercussões do ocorrido) / não temos uma estratégia definida
- **Inexplorado o potencial das “coisas únicas”** que atrairiam a atenção (não se sabe vender o produto “turismo histórico” / Grandeza do que foi / Triunfo da Humanidade)
- Porque **continuamos esperando que os outros façam algo** para mudar este quadro (milagre – lance de sorte)/ Pouca iniciativa local (integrada/há muitas disputas)
- **Baixo envolvimento da comunidade local** e regional (poucos conhecem a história ou visitaram os sítios arqueológicos – não atuam como multiplicadores)
- **Estratégia comercial muito insipiente** (não se vê em Porto Alegre ou São Paulo bons pacotes para as Missões, como existe para a Serra Gaúcha)

O que estamos fazendo
para mudar isto?





- ❧ - Esperando ajuda de fora
- ❧ - Não sabemos o que pedir (falta visão de médio prazo e de onde se deseja chegar)
- ❧ - Não temos visão de médio prazo
- ❧ - Não coordenamos os esforços (iniciativas isoladas e que não colaboram entre si)
- ❧ - Não temos dinheiro para investir (mas também não temos projetos consistentes)
- ❧ - Não reconhecemos o esforço daqueles que já fizeram muito (eterno recomeço)

Como mudar isto?





Plano Missões 20-30

(com o envolvimento de todos)